

O Projecto SIMAT - uma avaliação final *

António Jorge Monteiro
Porto, Março 2000

Desde há muito que a economia é uma das ciências que mais influencia a vida dos cidadãos, mas a variável "espaço" só nas últimas décadas começou a ganhar a atenção dos agentes económicos e sociais, quer sejam públicos ou privados. Qualquer processo de tomada de decisão no âmbito do desenvolvimento regional, supra ou infra nacional, exige um conhecimento do território profundo e actualizado hoje só possível com recurso a aplicações com base em tecnologia de sistemas de informação geográfica.

Acontece, porém, que para dominar e rendibilizar essas tecnologias é indispensável desenvolver processos de aprendizagem permanente, baseados em transferências de competências tecnológicas e organizacionais para o interior das instituições bem como, especificar convenientemente os requisitos necessários ao bom desempenho dessas aplicações. Estes foram, também, objectivos do projecto SIMAT - Sistema de Informação Municipal: Aplicações Técnicas em Tecnologia SIG, e são, agora, objectivos da ADSIA - Associação para o Desenvolvimento dos Sistemas de Informação Autárquica.

Mas as intervenções sociais podem colocar em cena um conjunto interdependente de actores individuais, colectivos e institucionais, que em articulação uns com os outros podem, não só contribuir para a equação dos "problemas" como para a elaboração das respectivas "soluções". Neste sentido, e ao longo destes mais de trinta meses, tivemos que partilhar conjuntamente com as equipas de projecto dos co-promotores, das instituições de I&D e das empresas associadas, bem como com as equipas técnicas de acompanhamento e avaliação, de alguns complexos problemas para os quais, em conjunto, sempre fomos encontrando as necessárias soluções.

Hoje, com uma taxa de execução financeira do projecto de 99,98% é, para nós, particularmente gratificante podermos constatar que aqueles que sempre nos acompanharam puseram, em todas circunstâncias e, apesar das suas naturais diferenças, o interesse estratégico do projecto SIMAT acima dos seus particulares e circunstanciais interesses.

Esperamos, sinceramente, que a todos lhes seja reconhecido tão importante contributo para o desenvolvimento dos sistemas de informação autárquica em Portugal.

A longo prazo, o desenvolvimento sustentado e a competitividade da nossa economia irá depender da capacidade de internalização das tecnologias de informação em todos os sectores de actividade económica e social cabendo às empresas e às autarquias, em particular, um papel de agente social privilegiado nesse desenvolvimento.

* Este texto foi publicado num artigo da Revista SIMAT / ADSIA, Março 2000, enquanto Coordenador do Projecto SIMAT.